

**ATA 032/2024**  
**Reunião Ordinária**

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 12h, reuniram-se, o comitê de Investimentos do RPPS/SJ, nomeado pela portaria n. 15.397 de 01 de dezembro de 2023, composto pelos membros Tiago Oliveira dos Santos e Daniel de Oliveira Jacob e o Gestor de Investimentos, Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore. As pautas discutidas na presente, foram: breve cenário econômico até a data de hoje, rentabilidades acumuladas dos indexadores que o RPPS possui recursos aportados até a data de hoje e diretrizes para os investimentos e desinvestimentos em 13º integral de 2024, bem como a folha de pagamento de dezembro de 2024. O dólar disparou frente ao real nesta quarta-feira (18) e encerrou cotado acima de R\$ 6,26, renovando a máxima histórica, conforme cresce a desconfiança com a política fiscal do governo Lula. O capital estrangeiro sai após o pacote fiscal e US\$ 780 milhões deixam o Brasil por dia. Dados do Banco Central (BC) mostram que, após o anúncio, o país registrou saída média diária de US\$ 780 milhões nos sete dias úteis seguintes. Antes, a média estava positiva – ou seja, o Brasil estava recebendo dólares. Em 28 de novembro, o Brasil já registrava saída de US\$ 895 milhões. No dia seguinte, a fuga acelerou: US\$ 1,315 bilhão. Na média dos sete dias posteriores ao anúncio do pacote fiscal, o BC registrou saída média de US\$ 780 milhões. Nesse período, o pior dia foi a terça-feira, 3 de dezembro, quando US\$ 2,049 bilhões deixaram o Brasil. Mesmo depois de mais duas intervenções do BC — já são 7 operações em dezembro, mais de US\$ 12 bilhões injetados no mercado. Já o Ibovespa perdeu 3,15%, aos 120.771 pontos, o pior patamar desde junho do ano passado. Diante deste cenário de fuga de recursos estrangeiros do Brasil, os índices onde nosso RPPS possui recursos aplicados “diluíram” a níveis quase que comparáveis ao período da pandemia do Sars-Cov2. As rentabilidades acumuladas até o dia de ontem são as seguintes: CDI (0,526), IRF-M (-1,982), IMA-B (-3,241), IRF-M1 (0,291), IDKA-2 (-1,402) e IMA-B 5 (-1,412). Como ocorrido na pandemia, sugiro manter as posições até que ocorra uma estabilização do mercado, mesmo que isto comprometa fortemente o índice de meta atuarial em 2024. Tal sugestão se fortalece com base nos dados do mercado de hoje, nos quais o dólar acumula uma queda de 1,94% ao passo que o Ibovespa uma leve alta de 0,52%. Consolidar as perdas acumuladas até ontem seria muito nocivo ao patrimônio líquido do RPPS, visto que aproximadamente 50% do PL está exposto aos índices fortemente afetados. Com relação aos desinvestimentos em dezembro de 2024, sugiro a manutenção da dinâmica que vem ocorrendo nos últimos meses: utilizar para pagamento da folha mensal dos inativos, ou seja, que ele seja efetuado do **FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO**. Os aportes referentes ao 13º Integral de 2024 e à folha de dezembro de 2024, aportados no **BANRISUL ABSOLUTO FI RF**, enquanto os demais, serão feitos no **FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA**. Sendo estes os assuntos de hoje, com as resoluções aprovadas por todos, e, nada mais havendo a discutir, a reunião foi encerrada e a ata será assinada por mim e pelos demais presentes.